



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE
E INCLUSÃO
PRÓ-REITORIA DE PÓSGRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO CESAD
REDE DE ALTOS ESTUDOS EM SEGURANÇA PÚBLICA
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR
(ESCOLA QUE PROTEGE)**

**ITAILZA DANTAS RODRIGUES
MARIA JAILZA DANTAS**

**DEFICIT DE ATENÇÃO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA
ESCOLA MUNICIPAL JOSEFINA PEREIRA**

**PORTO DA FOLHA - SE
Abril de 2015**

**ITAILZA DANTAS RODRIGUES
MARIA JAILZA DANTAS**

**DEFICIT DE ATENÇÃO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA
ESCOLA MUNICIPAL JOSEFINA PEREIRA**

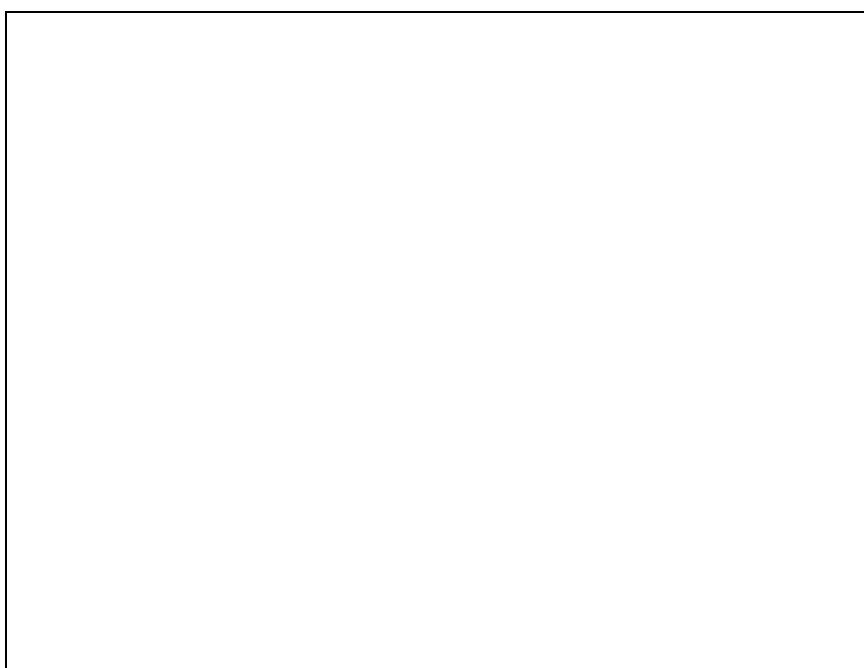
**Trabalho de conclusão de curso
apresentado em forma de Plano de
Intervenção em cumprimento a uma
das exigências para obtenção do título
de especialista no Curso de
Especialização em Direitos Infanto-
Juvenis no Ambiente Escolar (Escola
que Protege).**

Eixo temático:

**Professor/a Orientador/a: Prof^a Dr^a.
Adriane A. Damascena**

**PORTO DA FOLHA - SE
Abril de 2016**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO,
DIVERSIDADE E INCLUSÃO
PRÓ-REITORIA DE PÓSGRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO CESAD
REDE DE ALTOS ESTUDOS EM SEGURANÇA PÚBLICA
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE
ESCOLAR
(ESCOLA QUE PROTEGE)**

COMISSÃO JULGADORA

Plano de Intervenção do/a docente Deficit de Atenção no Anos Finais do Ensino Fundamental na Escola Municipal Josefina Pereira, defendido com o tema Deficit de Atenção nos Anos Finais do Ensino Fundamental na Escola Municipal Josefina Pereira e aprovado em ____/____/____ pela banca examinadora composta pelos seguintes professores:

(Examinador/a 1)

(Examinador/a 2)

(Orientador/a)

AGRADECIMENTOS

Agradecemos este projeto ao imenso Deus do Universo que nos deu forças para completar mais uma etapa em nossas vidas.

Agradecemos também a nossa família pela compreensão.

Agradecemos aos amigos pela vontade de nos ajudar.

Agradecemos a direção da Escola Josefina Pereira, Funcionários e alunos que sempre estiveram a nossa frente para nos ajudar.

Agradecemos a instituição UFS – SE e a nossa tutora e toda a equipe que oportunizou a realização desta especialização.

Dedicamos este Projeto de Intervenção aos nossos professores que estiveram aptos a nos ajudar na construção e a todos que fizeram parte na organização deste trabalho, são eles, professores, diretora da instituição, funcionários, alunos e a nossa família.

RESUMO

Este Projeto de Intervenção delineado através de uma investigação dialógica entre os professores da Escola Municipal Josefina Pereira a respeito da deficiência de atenção nas matérias do Ensino Fundamental nos anos finais tem como objetivo investir no esclarecimento sobre o problema e fortalecer as transformações inerentes a prática educativa, tentando provocar na sala de aula as mudanças necessárias a aprendizagem. Para o projeto foi importante justificar o tema através dos debates que envolvem a aprendizagem no campo pedagógico entre professores. Contudo para a organização dos temas foram utilizadas três estratégias metodológicas inegáveis ao processo da educação. A pesquisa teve sua fundamentação teórica embasada em obras de autores como Ronde, Still, Barkley, Cabral e Parker utilizadas para compor os estudos sobre o tema. O acesso as obras acadêmicas também foram importantes, bem como o diálogo com professores sobre o pensamento do problema detectado em suas turmas. O Projeto de Intervenção está organizado através de ações que buscam tão somente: a prática educativa envolvida através de conceitos e características, professores que geram estratégias e tentam evitar o deficit de atenção na prática educativa, formas de identificar o deficit de aprendizagem em alunos, o professor no momento da prática educativa, a formação dos professores para um trabalho que emancipa o aluno e a inclusão escolar da criança com deficit de atenção. Contudo, o Projeto de Intervenção concluiu que os resultados esperados através da pesquisa e empenho no processo de transformação da sala de aula transmitirá aos professores na sua própria formação que o acesso ao ensino-aprendizagem deve respeitar e tentar incluir também as diferenças.

PALAVRAS-CHAVE: Deficit. Formação. Professores.

ABSTRACT

This intervention project outlined through a dialogic research among teachers of the Municipal School Josefina Pereira about the attention deficit in the field of primary education in the final years aims to invest in the clarification of the problem and strengthen the transformations inherent in educational practice, trying to provoke in the classroom learning the necessary changes. For the project was important to justify the issue through discussions involving learning in the educational field between teachers. However for the organization of the themes we used three undeniable methodological strategies to the education process. The research had its theoretical fundamental grounded in the works of authors such as Ronde, Still, Barkley, Cabral and Parker used to compose the studies on the subject. Access academic works were also important, as well as dialogue with teachers about thinking the problem detected in their classes. The Intervention Project is organized through actions aimed solely: educational practice involved through concepts and features, teachers generate strategies and try to avoid the attention deficit in educational practice, ways to identify learning disabilities in students, the teacher at the time of educational practice, teacher training for a job that emancipates the student and school inclusion of children with attention deficit. However, the Intervention Project concluded that the expected results through research and commitment in the process of transformation of the classroom teachers to communicate in their own training that access to teaching and learning should respect and try to also include the differences.

KEYWORDS: Deficit. Formation. Teachers.

LISTA DE FOTOS

FOTO 01.....	18
FOTO 02.....	19
FOTO 03.....	21
FOTO 04.....	22

SUMÁRIO

01.INTRODUÇÃO.....	09
02.DILEMAS DA PRÁTICA EDUCATIVA ASSOCIADA AO DEFICIT DE ATENÇÃO.....	11
03.DIAGNÓSTICO ESCOLAR.....	18
04.PLANO DE INTERVENÇÃO.....	25
05.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS.....	30
APÊNDICES.....	31

01.INTRODUÇÃO

A prática educativa brasileira está repleta de estratégias que tentam amenizar as problemáticas detectadas sobre o tema Deficit de Atenção na instituição escolar contemporânea e enfrentadas no cotidiano escolar.

Conquanto é na busca prática de um projeto como este que se objetiva tão somente detectar e associar estratégias para combater o déficit de atenção.

As mesmas estratégias vinculam a percepção e o direcionamento de seus participantes para englobar mudanças e alternativas plausíveis de acerto durante os eventos práticos de sala de aula.

Este Projeto de Intervenção expõe um desses dilemas que muitos professores na maioria das vezes ficam expostos, tais como a deficiência de aprendizagem que irá fazer parte da vida de alguém.

Na busca de ações efetivas para que o ato de aprender aconteça da melhor maneira possível, o problema em estudo irá buscar métodos para enfrentamento das situações visíveis em sala de aula.

Os objetivos traçados durante o projeto na Escola Municipal Josefina Pereira foram direcionados em envolver os professores a partir do diálogo que possa detectar e articular as tarefas que serão aplicadas de forma agradável, a exemplo está presente a prática do professor que provoca minimização dessa problemática.

O deficit de atenção é um problema enfrentado no dia a dia, mas que a forma de trabalho nas suas próprias adaptações irá estabelecer um vínculo de participação mais ativa do aluno na busca de sua aprendizagem.

Como estarão determinadas nesse texto, as estratégias serão levadas a discussão para amenizar a situação, tais como: aplicação de jogos didáticos, a representação teatral, o uso de atividades orais em sala de aula, bem como, metas que possam concretizar planos de evidência através de um aprendizado teórico e prático.

O Projeto de Intervenção como será exposto a seguir é envolvente porque irá trazer a vida do docente, problemas e soluções que serão delineados na sala de aula com vontade e garra para obter os resultados necessários a aprendizagem. Será necessário o empenho do professor, com inovações e

qualificações impostas no cotidiano escolar enquanto articulador da aprendizagem e sistemático nas ações propostas, mas o envolvimento de um projeto como este, irá transmitir ao aluno segurança e atitude que poderá leva-lo as suas conquistas.

É importante que a transmissão do saber seja articulada através do processo de organização entre teoria e prática por parte do professor onde se estabeleça confiança entre ambos os sujeitos envolvidos.

A metodologia aplicada nesse projeto são: a pesquisa bibliográfica, entrevistas com professores e alunos de forma amigável através de entrevistas sempre de maneira separada para não haver discussões indesejáveis. Principalmente aqueles que vêm sofrendo com o dilema do deficit de atenção principalmente na Escola Municipal Josefina Pereira.

Contudo, ficou comprovado que, os estudos aplicados foram importantes para o conhecimento do problema do deficit de atenção pela maioria dos autores relacionados na fundamentação teórica, pois, para os mesmos o problema de aprendizagem é susceptível a ação e percepção do professor.

Enquanto que a sua formação já tenta invocar seu papel quando da percepção de casos particulares na sala de aula, motivo este, que merece um projeto envolvente e dinamizado através de práticas sólidas que possam articular mudanças e inserção através do ato de ensino-aprendizagem.

02.DILEMAS DA PRÁTICA EDUCATIVA ASSOCIADA AO DEFICIT DE ATENÇÃO

Segundo a professora de Português M.M.S, conforme sua opinião, atualmente a escola pública brasileira vem delineando vários problemas que acarretam aqueles de ordem pedagógica e tantos outros atrelados as deficiências individuais dos alunos.

Um desses problemas reluz a deficiência de atenção dos alunos no contexto de sala de aula na Escola Municipal Josefina Pereira, no qual será trabalhado neste Projeto de Intervenção através do planejamento das ações citadas anteriormente que irão tratar sobre a deficiência quanto ao deficit de atenção e como realmente a escola irá trabalhar para que os problemas na sala de aula a respeito do assunto possam ser amenizados através da prática de ensino com qualidade nos momentos de aprendizagem nas aulas de Matemática, Geografia, Português, Ciências, Artes, História, Redação, entre tantas outras disciplinas essenciais a sua formação humana.

O envolvimento de toda a comunidade escolar é pleno, e diante da necessidade de ampliar a informação sobre um contexto cada vez mais abrangente na escola, o deficit de atenção, conhecido no mundo da educação como TDA/H – Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade segundo Garcia (2001) “vem fazendo parte do cotidiano escolar e trazendo com isso uma nova proposta de trabalho para o educador”.

É importante salientar que é esta mesma proposta que irá propor ações efetivas para o ingresso do aluno na sociedade atual.

Já no pensamento de Barkley (20023) “O problema do deficit de atenção na escola envolve a prática educativa num dilema nunca tão abordado entre os profissionais da educação”. Para o autor, isso equivale a dizer que as mudanças que reluz através de leis e paradigmas recentes estão ocasionando de fato, uma abreviação nos modelos educativos atuais, mostrando que o atual professor deve ter uma formação plena no campo metodológico e psicológico para atender as necessidades da escola.

O Deficit de Atenção se manifesta através de uma cadeia de sintomas que está ligado ao convívio do aluno na própria prática educativa, exige cuidados dos

profissionais da escola com relação à desatenção, inquietude e impulsos exacerbados de alunos que de maneira geral deveria se comportar diferentemente para assim qualificar suas ações no mundo social que lhes comportará.

É observado que as atitudes na maioria das vezes são involuntárias por partes dos alunos, mas a escola deve se precaver e barrar o problema o mais rápido possível, atendendo a um projeto que envolva dinâmicas e atitudes por parte de toda a comunidade escolar.

Estudiosos na área, a exemplo de Farrell (2008) de forma conceitual aplicam ao Deficit de Atenção os comportamentos que começam a se incorporar na infância dos alunos e em casos específicos podem acompanhá-los por toda a sua vida.

Hoje o Deficit de Atenção é considerado uma doença que está habilitada em diversas situações, entre outras, a família, o convívio social e particularmente, a escola.

Desses sintomas que caracterizam o problema é a hiperatividade que mostra características muito cedo, potencializando os profissionais da educação a envolver tarefas para interromper tais problemas no convívio da aprendizagem escolar.

Outro ponto importante analisado por Jones (2004, p.37) é a questão da hiperatividade acontecer com muita frequência em meninos, pois, o ímpeto da aprendizagem escolar os impulsiona a tentativa de estabelecer uma força incompatível com a atividade exercida.

No que tange as meninas, segundo o professor de Matemática H.R.C a desatenção é visível, pois na grande maioria as meninas são melhores em português que em matemática, mostrando que os meninos realmente habilitam seu campo neurológico para o cálculo, mas de forma observada chegando à conclusão que o deficit se generaliza entre ambos quando as dificuldades de afunilam no campo da aprendizagem escolar.

O importante aqui não é estabelecer uma relação de superioridade entre meninos e meninas na idade escolar, mas conceber argumentos favoráveis à solução do problema envolvido na prática educativa contemporânea e estabelecer

parâmetros acessíveis as mudanças no planejamento escolar e assim auxiliar aos professores no trabalho puramente pedagógico.

Para Macedo (2003) “É notável a perda de qualidade na educação de crianças entre outros por causa do deficit de atenção ao trabalho educativo diário”. Momentos como estes jamais serão recompensados no envolvimento prático da escola, o que provoca perdas que serão agregadas futuramente a vida social daquele aluno.

Nesse contexto salienta Barkley (2002, 67) que a escola deve trabalhar envolta na aplicação de uma estratégia que agrega pessoas da família, profissionais da educação e comunidade. A questão associada pelo autor é que os prejuízos sejam o mínimo possível, evitando com isso, comportamentos que irão gerar desorganização na vida familiar e social, incapacidade plena para exercer funções na sociedade do trabalho, baixo aprendizado escolar e comportamentos considerados antissociais observados na própria relação social.

É tão importante cuidar do Deficit de Atenção escolar o mais cedo possível, erradicando tentativas de inferioridade na vida cotidiana daquele aluno onde assim poderá gerar infortúnios da vida, tais como a aderência à criminalidade e ao que se conhece como rebaixamento social da pessoa humana. Assim esclarece a professora de Ciências A.S.C.

O deficit de atenção na idade de escolarização e principalmente nos anos finais do Ensino Fundamental é o começo de vários problemas que irão permear toda a vida estudantil do aluno. Nesse patamar a escola é responsável junto com a família para trabalhar o aluno a conquistar o ensino-aprendizagem de maneira empenhada e correta, contribuindo assim para a evolução da cidadania e construção de sua comunidade.

Na percepção de Mattos (2003, p.245)

O trabalho docente envolto numa educação que transforme a criança e perceba cotidianamente que a mesma mereça atenção quanto a problemas de deficit de atenção nas aulas, usufruindo do auxílio profissional para a manutenção da qualidade de vida social que almeja é também uma percepção da qualidade do próprio projeto escolar.

Fundamentado através de empenho e desmistificação das atitudes com alunos com problemas de deficit de atenção, para Rohde (2000) “O docente envolvido no seu trabalho contínuo e transparente será levado a organizar os argumentos necessários para praticar ações que possam levar ao aprendizado coerente e ativo do aluno”.

Segundo Goldtein (2003), “ Há uma relação de empenho e processos metodológicos que irão auxiliar os profissionais a conhecer as características essenciais do Deficit de Atenção para trabalho pedagógico condizente”.

É importante que a facilidade da aprendizagem seja espontânea e abrangida por meio de um currículo inovador que estabeleça acima de tudo, possibilidades de maior aproximação entre os sujeitos envolvidos na prática educativa.

Nos argumentos de Mattos (2003) a deficiência é também neurológica que se atribui através das lesões cerebrais. O autor, assim como Barkley (2002) conceitua o deficit de atenção como sendo do desenvolvimento de um transtorno de autocontrole.

Ambas as definições estabelecem uma relação de estudos que os professores devem realmente conhecer e estabelecer metas apropriadas para o trabalho, sem que a percepção dos sintomas seja deixada de lado.

Bem antes da organização deste Projeto de Intervenção, foi organizado através de observações e entrevistas com alguns professores e alunos, sendo as mesmas utilizadas através do diálogo informal, bem como, os alunos na turma, evidenciando a importância no engajamento e percepção dos alunos quanto a sua atenção às aulas, ao nível de organização da sala de aula e composição dos alunos nos respectivos lugares para então começar um trabalho voltado ao problema enfrentado.

No intuito de trabalhar com fatores de riscos e evitar situações desagradáveis em sala de aula, Garcia (2002) relata que é importante, um diagnóstico preciso em que os aspectos anteriores sejam efetivamente comprovados, ou seja, é importante que o trabalho docente tente agilizar as habilidades propostas através da aula, analisando os alunos de uma forma particularizada para então acionar os métodos que serão aplicados, segundo planejamento a seguir.

Portanto na visão de Farrell (2008) a convivência do aluno e o professor no cotidiano de sala de aula são importantes para um diagnóstico preciso que irá possibilitar um trabalho satisfatório de empenho e ética na construção da aprendizagem do aluno.

Para Macedo (2002, p.38) “A realização do trabalho docente participativo na sala de aula é a forma atraente com que a educação inspira o trabalho docente participativo, o que envolve o respeito mútuo, a sinceridade entre os sujeitos e a participação maciça através do empenho dos alunos”.

Contando com esse parâmetro de prática, o professor será substanciado através do direcionamento amplo das atividades propostas, fazendo de sua prática a assimilação dos pontos positivos, que é o envolvimento pleno dos alunos e suas características, obstruindo tão somente os pontos negativos, que está designado através de um modelo educativa que nunca trouxe resultados suficientes.

Segundo Rohde (2003) o aluno com deficit de atenção impulsionará o professor a refletir sobre sua prática através das ações pedagógicas consciente.

Para melhor interpretar o argumento do autor é importante saber que todo ato educativo é previamente estabelecido através de estratégias, o que possibilita na prática do professor a constituir os principais argumentos que serão levados a sala de aula.

O que leva realmente a observação feita pelo autor como foi estabelecido é realmente um conhecimento prévio do aluno. No entanto, é importante salientar que este conhecimento não acontece de uma hora para outra.

É necessário empenho nas ações cotidianas de prática educativa, anotações e estabelecimento de metas que serão importantes na fundamentação do problema com relação ao problema de deficit de atenção nas atividades escolares.

Outro autor a destacar sobre esta observação é Farrell (2008, p.10) que realça sobre auxílios e verificação da compreensão que ajudam o aluno a compreender e a seguir as atividades escolares. Na visão do autor o empreendimento dos trabalhos docentes diariamente irão desmitificar ações de desatenção por parte dos alunos.

Da mesma maneira pensa Barkley (2002) quando destaca a importância do professor no trabalho de motivação nas aulas através da participação ativa da criança.

O autor processa uma verificação do âmbito escolar nas suas várias etapas que vão desde a composição das turmas até a efetivação do trabalho pedagógico organizado na sua grande maioria em atividades grupais que irão possibilitar a interação dos alunos. Contudo, objetivos assim serão imprescindíveis ao tratamento contínuo dos alunos com deficit de atenção na sala de aula.

Os professores nortearão os trabalhos com ênfase na qualificação das metas a serem atingidas, na organização das estratégias e no empenho diário que irão conceber os resultados bem qualificados.

Não obstante dessa organização das estratégias escolares através de métodos curriculares e ações no âmbito educativo, a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, invocando o seu capítulo V sobre a Educação Especial, demonstra pleno interesse na qualificação da aprendizagem para alunos com necessidades educacionais especiais.

Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

§ 1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.

§ 2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.

§ 3º A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.

É importante rever a Lei para então demonstrar vínculo de mudanças que o processo educativo exige com sapiência e qualificação dos docentes.

Para Farrel (2008) é importante que o ambiente escolar com tratamento para o Deficit de Atenção exista e impulsione atividades diversas e estimuladoras. O autor revela segundo as normas legais o que realmente é importante para que

os alunos aprendam a ter a atenção aos conteúdos aplicados com veemência. É importante que a estratégia participativa invoque mudança e relacione envolvimento pleno dos envolvidos.

Somente assim a aula será atraente e ovacionada pelos alunos, bem como, a deficiência de atenção venha a ser colocada de lado.

No conhecimento de Garcia (200) as atitudes docentes influenciam no surgimento de problemas comportamentais nas crianças em idade escolar. O autor demonstra interesse em analisar o processo de formação das crianças, pois se vincula também a prática docente, que por muito se ignorar, pode trafegar na visão da criança como um empecilho ao aprendizado.

Outro autor que também chama a atenção é Jones (2004) que estabelece o vínculo da hiperatividade do aluno através da mente do observador. Este autor trata da observação de crianças que se espera muito mais do que possam dar. Daí cresce a hiperatividade na esperança de preencher expectativas.

Já para Mattos (2003), o professor que trabalha com o aluno com deficit de aprendizagem deve ter propostas interessantes e atrativas, organizar atividades que preencham as crianças na busca da aprendizagem, despertando com isso, o interesse pela escola e pelo saber através da teoria e da prática educativa.

3. DIAGNÓSTICO ESCOLAR

- **A ESCOLA**

A Escola Municipal Josefina Pereira, é uma escola pequena mais de boa infraestrutura, localizada no Bairro Lagoa Salgada na cidade de Porto da Folha, Sergipe.

A mesma fica distante a 2 km da sede municipal, compreendendo uma das mais de setenta escolas organizadas e monitoradas pela Secretaria Municipal de Educação.



FOTO 01 – FACHADA DA ESCOLA MUNICIPAL JOSEFINA PEREIRA

A respeito da estrutura escolar, a mesma foi reformada pela ONG NEO MISSIO, onde foram feitos reparos de pintura e consertos.

A ONG é uma associação voltada para a restauração integral do homem, ou seja, tem como finalidade principal apoiar e desenvolver a defesa, a elevação e a manutenção da qualidade de vida do ser humano e da família, promovendo e executando atividades de cunho filantrópico, educacional e cultural, visando assistência social e necessitados e excluídos (prevenção de doenças, assistência aos dependentes químicos reintegrando-os à sociedade; o desenvolvimento

econômico; o combate à pobreza, à fome, ao desemprego, ao analfabetismo e à violência).

Ela é formada e apoiada por pessoas de várias partes do Brasil, Chile e Estados Unidos, que doam seus períodos de férias trabalhando em projetos organizados pela Associação.

O escritório da NEO MISSIO está localizado em Curitiba, mas sua base encontra-se em Porto da Folha, no alto sertão sergipano, onde são desenvolvidos alguns projetos, sendo o principal, a restauração de prédios escolares previamente selecionados atendendo alguns critérios.

Parceria é o maior apoio, união é a melhor estratégia. Por conta de um sonho e pedido de ajuda, a NEO MISSIO vem trabalhando diretamente nesta cidade colaborando com os governos: municipal, estadual e federal nas áreas de educação, cultura e esporte, sem receber nenhum ônus através desses órgãos.

A NEO MISSIO também atua junto às comunidades carentes dos bairros da zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro.

A Escola contém atualmente 07 (sete) salas de aulas, 02 (dois) pátios, 03 (três) banheiros, secretaria e cozinha.

O espaço da instituição é bem aconchegante para os alunos e profissionais da educação envolvidos na prática. Apesar de ser uma escola com poucos recursos, a mesma tenta corrigir seus problemas com trabalho e atitude da direção.



FOTO 02 – SALA DA SECRETARIA

A Escola Municipal Josefina Pereira funciona nos três turnos diários, sendo ofertado da pré-escola ao 9º ano do Ensino Fundamental.

São 215 (duzentos e quinze) alunos e 14 (quatorze) professores que complementam o quadro da instituição.

- **CONTEXTO ESCOLAR**

O relacionamento entre alunos e professores é o melhor possível. Excluindo o problema analisado sobre o deficit de atenção nas aulas, os professores formados em suas áreas de atuação, tentam trabalhar da melhor maneira trazer aprendizagem e conscientizar os alunos a compreender a educação como uma forma de lançar-se no mundo fora da sala de aula.

No que diz respeito ao relacionamento de alunos com a diretoria e equipe pedagógica é uma relação recíproca, em que todos da equipe pedagógica se relacionam muito bem.

A relação existente entre os alunos na Escola Municipal Josefina Pereira se comportam como os demais alunos de outras escolas, pois são tratados de forma a contemplar brincadeiras e atitudes conforme sua formação discente.

No tocante a merenda escolar, a mesma é presente quando há distribuição pela Secretaria Municipal de Educação, fazendo jus aos três turnos, sendo distribuída conforme um cardápio que destaca biscoitos, suco, arroz, feijão, frango, boi, ovos, iogurte, frutas e macaxeira.

A biblioteca escolar no momento ainda não foi organizada, mas o acervo de bons livros está à disposição dos alunos nos momentos de pesquisas e estudos.

Para o trabalho de leitura, fica a disposição para os alunos um funcionário que anota os livros que estão sendo entregues a professores e alunos. Contudo, muitos desses alunos ainda não se conscientizaram que a boa leitura é o início de um processo de ganho e confiança para aprender com qualidade



FOTO 03 – PARTE DO ACERVO DE LIVROS

Também não há sala de vídeo e material multimídia que pode ser utilizado por professores e alunos.

Para a utilização do material didático, a escola disponibiliza-o à medida que se faça um planejamento com antecedência. Por esse motivo, os professores semanalmente em seu plano de aula entregam a coordenação faz uma justificativa a respeito da utilização do material didático-pedagógico que será utilizado nas aulas.

Quanto a organização do Grêmio Escolar a instituição ainda não teve nenhuma observância por parte dos alunos interessados, mas possibilita em algum tempo organizá-lo.

- **ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA**

O espaço físico da Escola Municipal Josefina Pereira de segunda a sexta é utilizado para aulas, porém temos atendimento médico e nos finais de semana a comunidade utiliza para reuniões comunitária, e etc.



FOTO 04 – ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA

A escola recebe livro didático do 1º ao 5º ano, para todas as disciplinas e 6º ano ao 9º ano, temos português, matemática, inglês, história, geografia e ciências.

Há o desenvolvimento de alguns projetos como de leitura, feira cultural todos os anos. Neles estão inseridos dinâmicas de grupo que ajudam os alunos a despertar o interesse nas aulas e possibilitar que o trabalho do professor esteja de acordo com a necessidade do aluno.

A escola trabalha em todo ano letivo seguindo o PPP – Projeto Político Pedagógico que vem sendo atualizado com professores, equipe diretiva, pessoal de apoio e comunidade que participam da construção do mesmo. Neste intuito é importante salientar que algumas metodologias priorizam com maior relevância as dificuldades enfrentadas por alunos com necessidade especiais.

O currículo escolar existe, está atualizado e os professores têm conhecimento, bem como o regimento escolar.

O conselho escolar é atuante e formado pelos funcionários e os pais de alunos, que é o da unidade executora.

A respeito do Calendário Escolar, o mesmo é elaborado pela secretaria municipal de educação e a escola faz a suas adaptações.

As reuniões pedagógicas são organizadas assim como manda a CLT. São sempre no horário de trabalho, liberando as aulas mais cedo e destacando a pauta do dia.

Os planos de ensino são elaborados por todos com a orientação da coordenadora pedagógica.

Há também projetos interdisciplinares trabalhados pelos professores que também vêm priorizando os estudantes que têm deficiência com deficit de atenção durante as aulas.

As avaliações são quatro anuais com recuperação semestral e os assuntos abordados integram o currículo escolar.

As estratégias para garantir as informações sobre aprendizagem dos alunos são as melhores, aquelas que trazem êxito ao processo educativo.

- **DIÁLOGO DOS PROFESSORES ACERCA DO PROBLEMA DE DEFICIT DE ATENÇÃO**

Num primeiro momento de análise, o Projeto de Intervenção para ser realmente construído seria necessário escutar alguns professores do Ensino Fundamental maior sobre a presença de alunos com alto índice de Deficit de Atenção. Portanto foi elaborado roteiro de entrevista (ver apêndice) que norteou perguntas e respostas dos professores que lecionam nas áreas críticas, tais como Português, Matemática, Artes, Geografia e Ciência da Escola Municipal Josefina Pereira.

Para a professora de Português ao ser perguntada como a mesma vem trabalhando em sala de aula com alunos com Deficit de Atenção, a mesma respondeu da seguinte maneira:

A partir do início da aula, quando começo a ministrar os conteúdos, peço àqueles alunos que conheço para num primeiro instante a sentar-se próximo a lousa, onde ali, o mesmo terá melhor atenção nas atividades da disciplina e se desviará ao máximo do foco de conversas com outros alunos.

Segundo a professora de Matemática:

Neste momento fico atenta ao material utilizado pelo aluno. Nesse instante somente materiais didáticos serão levados a mesa para o trabalho e qualquer objeto que tente desviar a atenção do mesmo, será excluído. Por isso me direciono a atender as estes alunos com deficit de atenção, mas sempre proponho algumas atividades de Matemática nos momentos de conversas e brincadeiras.

O que relata a professor de Geografia é o seguinte:

Estes momentos serão imprescindíveis ao começo da prática escolar, no entanto quando ao começar a aula e mesmo assim o aluno ainda se torna agitado é interessante que o professor mantenha a atenção do aluno em outras atividades corriqueiras na sala de aula e fora dela, tal como levar um livro a biblioteca, buscar o mapa, papel, podendo qualificar melhor as estratégias didáticas dos docentes para promover a inclusão.

Na concepção de professora de Ciências:

É a partir de atividades comuns que podemos mudar ações na sala de aula. O aluno começa a ser percebido e então começará a dar mais atenção as aulas. Neste intuito é interessante que o professor manifeste seu direcionamento a participação do aluno, olhando olho no olho e demonstrando ao mesmo que é importante para compor a turma.

Outra necessidade de apoio, segundo a professora de Português nos seus relatos

É importante que a leitura do aluno com déficit seja mais corriqueira em sala de aula. É também essencial que o trabalho docente em sala de aula auxilie com maior ênfase a leitura do livro didático e dos resumos feitos pelos alunos. Nesse momento o aluno ao organizar os tópicos frasais do texto será levado a maior participação nas aulas, o que será auxiliado e desafiado para uma aprendizagem lúcida e coerente com o apoio que tivera.

São diversos métodos com que as professores falaram que podem ser utilizados para amenizar o problema de Deficit de Atenção, mas é necessário que o próprio professor descubra maneiras de um trabalho coerente e participativo em que as aulas sejam atraentes, harmônicas e interativas.

4. PLANO DE INTERVENÇÃO

1. APRESENTAÇÃO:

O Plano de Intervenção a seguir está direcionado a Escola Municipal Josefina Pereira com base na organização de atividades práticas e teóricas para alunos do Ensino Fundamental dos anos finais que foram diagnosticados pelos professores com problemas de Deficit de Atenção nas aulas. Contudo é importante que o trabalho efetuado se torne adequado a preservação da aprendizagem, quando for possível de forma ampla a grande maioria dos alunos desta instituição.

2. JUSTIFICATIVA:

A percepção na sala de aula de alguns alunos com deficit de atenção em disciplinas do ensino fundamental propiciou a intervenção deste projeto como uma evolução na participação do docente através de sua prática. Portanto, é importante inserir métodos de participação em grupo dos alunos que justifica realmente como a escola deve alcançar seus resultados quando do trabalho com crianças com esse tipo de deficiência.

3. OBJETIVOS:

- Fazer com que o aluno fique atento aos conteúdos por um maior tempo possível;
- Articular uma prática que ao mesmo tempo seja consistente e traga resultados;
- Rever práticas atuais na sala de aula com intuito de conscientizar professores na adequação das mesmas para os desafios embutidos.;
- Propor atividades para trabalhar com ênfase o aluno com Deficit de atenção;
- Envolver as turmas em um trabalho solidário que almeje tão somente resultados nas atividades e notas.

4. METODOLOGIA:

No campo metodológico para auxiliar o professor no trato com os alunos que apresentaram o problema de Deficit de atenção, é importante que as atividades estejam voltadas à prática de interação, fazendo com que o aluno possa estar o maior tempo possível associado as atividades de ensino-aprendizagem com valorização do saber através da proposta docente. Contudo, para que isso aconteça, as ações serão trabalhadas de forma interdisciplinar, em que os alunos com Deficit de atenção venham a organizar seus saberes através das várias disciplinas e não meramente as que mais gostam.

5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

- **AÇÃO 01 – O Jogo de xadrez**

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS – Matemática

MÉTODOS APLICADOS NA AÇÃO – o professor de Matemática através do histórico do jogo irá propor aos alunos a construção dos tabuleiros de Xadrez para no primeiro momento aprenderem as regras e após a aprendizagem, os alunos irão aprender na prática a jogar o Xadrez. Como o jogo é bastante prático, os métodos aplicados pelos jogadores serão imprescindíveis para que alguns alunos que demonstrem falta de atenção pelo professor de matemática possam treinar suas habilidades na percepção de estratégias e ações durante o jogo.

DURAÇÃO DA AÇÃO – 1h 30 min.

- **AÇÃO 02 – Teatro escolar**

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS – Português, Artes, Geografia e Ciências.

MÉTODOS APLICADOS NA AÇÃO – para a organização de um teatro é importante dois elementos essenciais. O primeiro é a construção dos textos que serão utilizados durante as apresentações e o segundo é os temas associados ao enredo. Portanto nestas duas etapas os professores de Ciências e Português poderão organizar um teatro para ser apresentado durante festejos na própria escola. Os temas seriam de ordem social e científico, em que os alunos poderiam driblar a timidez e sempre ficarem atentos aos quadros apresentados. Neste

momento a atenção seria redobrada na conquista de uma melhor adaptação em sala de aula.

DURAÇÃO DA AÇÃO – 2h 30 min.

- **AÇÃO 03 – Uso de atividades orais**

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS – Português, Matemática, Geografia e Ciências

MÉTODOS APLICADOS NA AÇÃO – como a busca para correção do Deficit de atenção é a meta proposta para este plano de intervenção, os professores das disciplinas envolvidas poderiam unir forças para elaborar atividades em sala de aula que saiam da rotina dos livros e cadernos, mas passariam a exercer uma enorme função no diálogo entre os alunos, na organização do pensamento ideológico através de temas que permeiam a sociedade contemporânea. Diante desta ação o professor de Matemática traria um tema da econômica, a exemplo, o professor de Português traria um tema relacionado a literatura brasileira, a exemplo, o professor de Geografia traria um tema da política da sociedade e o professor de Ciências, um tema sobre alimentos. Todos os temas seriam analisados através de vídeos e logo após as apresentações dos vídeos, os alunos seriam levados a discutirem sobre conceitos, análises e seus próprios argumentos de forma oral para toda a sala de aula.

DURAÇÃO DA AÇÃO – 01 (uma) a 02 (duas) horas aulas.

6. RECURSOS:

Recursos Humanos:

- Professores;
- Alunos.

Recursos Materiais:

- Quadro;
- Cartolina;
- Lápis grafite;
- Tabuleiros de Xadrez;
- Datashow;
- Computador;

- Canetas;
- Cola;
- Papel chamex;
- Régua;
- Lápis de cor;
- Pincel anatômico;
- Roupas e acessórios;
- Material lúdico (jogos e tabuleiros).

7. RESULTADOS ESPERADOS:

Através dos resultados encontrados através das entrevistas com os professores da Escola Municipal Josefina Pereira, ficou evidente que será importante construir muitas ações para amenizar o Deficit de atenção nas turmas do Ensino Fundamental maior, mas as três descritas anteriormente seriam em um primeiro momento importante para que o aluno dentro da própria instituição pudesse ensejar a sua participação, seja ela, através do jogo, através da leitura ou mesmo pela oralidade.

O que se espera é que os resultados possam trazer principalmente a vontade de aprender cada vez mais, o entusiasmo para que os professores idealizem métodos e atividades que interajam no processo de desenvolvimento durante as aulas.

A apreciação do projeto por parte de professores, alunos e equipe diretiva irá tão somente direcionar a aprendizagem do aluno como também organizar os trabalhos no ano letivo, fazendo com que cada aluno venha a perceber realmente qual a finalidade da aprendizagem em suas vidas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A praticidade do professor na composição do trabalho pedagógico atual é uma concepção de estratégias e apoio que irão fundamentar os resultados finais. Quando esse processo de intervenção se associa a constituição de um trabalho envolvente e capacitando, pode levar o aluno a se sentir ativo, importante e presente no âmbito escolar com diretrizes a serem satisfeitos.

O importante neste Projeto de Intervenção atribuído à Escola Municipal Josefina Pereira foi realmente fundamentar através de estudos e práticas o que realmente importa para combater o deficit de atenção em alunos e perceber que a formação docente fundamentará um estratégias coerentes para conhecer e trabalhar o problema, buscar tentativas de apoio e intervenção lógica nas situações que envolvem a prática educativa.

O estudo associado a autores que pensam a educação de forma inclusiva foi à tentativa de amparo na construção dos alicerces que envolvam o ato educativo e requeira acima de tudo, o respeito do aluno e sua participação plena nas ações de sala de aula.

Comprovou-se também que os professores devem utilizar uma essência apreendida desde a sua formação, incluir formas alternativas de mudar a realidade e atribuir conceitos e ações na constituição de uma escola fundamentada através do empenho e das realizações.

Contudo, a construção do projeto, a pesquisa, a entrevista trouxeram esperança e atenção quanto a necessidade de mudanças e anseio por um trabalho que deve evoluir a cada momento, fazendo com que alunos com deficit de atenção assistam aulas tentando cada vez mais estarem atentos ao aprendizado através de aulas atrativas e sustentabilizadas por projetos de ação que envolva a comunidade escolar e tragam formas alternativas para o trabalho em sala de aula, requerendo com isso participação ativa dos professores.

O que se espera é que a comunidade escolar trabalhe empenhada em resolver o problema destes alunos, motivando-os a aprender com satisfação e prazer, incluindo a sala de aula percebida e vivida diariamente e transmitindo a sociedade os desejos e esperanças que todos almejam através da educação transformadora e atrativa.

REFERÊNCIAS

- BARKLEY, R. A. **Transtorno de deficit de atenção: guia completo para pais, professores e profissionais da saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- FARRELL, M. **Dificuldades de relacionamento pessoal, social e emocional: guia do professor**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- GARCIA, I. **Hiperatividade: prevenção, avaliação e tratamento na infância**. Tradução de Jorge Ávila de Lima. Portugal: McGraw-Hill, 2001.
- GOLDSTEIN, M. **Hiperatividade: como desenvolver a capacidade de atenção da criança**. Campina: Papyrus, 2003.
- JONES, Maggie. **Hiperatividade: como ajudar seu filho**. Tradução de Denise Maria Bolanho. São Paulo: Plexus, 2004.
- LOPES, J. A. **A hiperatividade**. Coimbra: Quarteto, 2004.
- MACEDO, L. **Coleção Psicologia e Educação: Ensaio Construtivistas**. São Paulo: Ed. Casa do Psicólogo, 2002.
- MATTOS, P. **No mundo da lua: perguntas e respostas sobre transtorno do deficit de atenção com hiperatividade em crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Lemos Editorial, 2003.
- PHELAN, Thamas W. **Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade: Sintomas Diagnósticos e Tratamento**. São Paulo: M. Books do Brasil, 2005.
- ROHDE, L. A. **Transtorno de deficit de atenção/hiperatividade**. *Revista brasileira de psiquiatria*, 2000.

APÊNDICES

FORMULÁRIO DE ENTREVISTA

PROJETO DE INTERVENÇÃO
INSTITUIÇÃO: ESCOLA MUNICIPAL JOSEFINA PEREIRA
PROFESSOR (A) ENTREVISTADO:
DISCIPLINA QUE ATUA:
DATA DA ENTREVISTA:
QUESTIONÁRIO Roteiro
1. Como o(a) professor(a) vem trabalhando com os alunos com Deficit de Atenção na sua disciplina?
2. Qual a importância de suas atividades no alcance dos resultados esperados?
3. Que outras atividades seriam importantes para trabalhar no Projeto de Intervenção?
4. Voce está satisfeito (a) com o seu método de aprendizagem para estes alunos?
5. O Deficit de Atenção, em sua opinião, pode ser amenizado com boas práticas de Projeto?
6. A escola dá suporte acerca do problema detectado em sua sala de aula?